

DENGUE

INFORMATIVO
ABRIL
2020

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Índice



1. Desvendando a dengue
1.1 O que é
1.2 Tipos

2. Como é transmitida
2.1 *Aedes aegypti*
2.2 Quem pode pegar

3. Será que estou com dengue?
3.1 Principais sintomas

4. Confirmando a doença
4.1 *Diagnóstico*

5. Diagnóstico positivo: o que fazer?
5.1 *Como tratar*

6. Fique de olho: dengue mata!
6.1 *Complicações*

7. Como combater o vírus
7.1 *Hábitos e precauções*



FIQUE DE OLHO!

Em um momento no qual a maior parte das atenções está voltada à pandemia mundial provocada pelo coronavírus e pela COVID-19, é importante lembrarmos sobre outro desafio: o **combate à dengue!** De acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, nos três primeiros meses de 2020, já foram registrados mais de **330 mil casos** da doença.

No Paraná, um dos estados brasileiros mais afetados pela dengue – e que, inclusive, está em situação de epidemia desde o início de março –, há o registro de **102.427 casos** e **78 mortes**, segundo boletim da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), divulgado no início de abril.

Acompanhe este material que preparamos para você e veja como é possível **reduzir a proliferação do mosquito** *Aedes aegypti*, causador da doença. Contamos com você também no combate à dengue!





1. *Desvendando a dengue*

1.1 *O que é?*

Considerada uma doença febril grave, a dengue é causada por um vírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Os vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos, são chamados de arbovírus.

1.2 *Tipos*

Existem quatro tipos de vírus da dengue: os sorotipos 1, 2, 3 e 4. Todos podem causar as diferentes formas da doença e cada pessoa pode ter os quatro sorotipos, mas a infecção por um deles gera imunidade permanente para o tipo em questão.





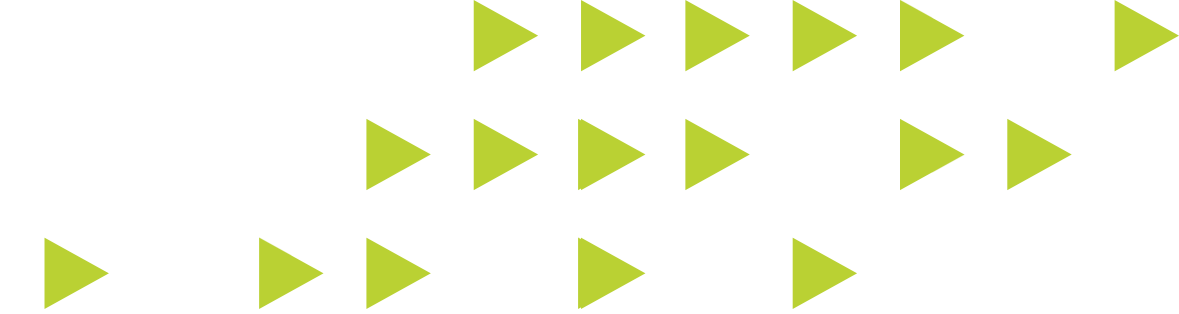
2. *Como é transmitida*

2.1 Aedes aegypti

O transmissor (vetor) da dengue é o *Aedes aegypti*, um mosquito diurno que precisa de água parada para se proliferar, ou seja, se multiplicar. A transmissão acontece pela picada da fêmea do mosquito. Após picar uma pessoa infectada com um dos quatro sorotipos do vírus, a fêmea do mosquito pode transmitir o vírus para outras pessoas.

IMPORTANTE:

Todos os ovos gerados pela fêmea do mosquito são infectantes, ou seja, os mosquitos que nascem deles já são considerados insetos que podem infectar outras pessoas.



2.2 Quem pode pegar

Todas as pessoas estão suscetíveis a contrair o vírus da dengue, independentemente da faixa etária, da cidade onde residem e trabalham ou da condição social. No entanto, algumas delas são consideradas mais vulneráveis e têm maior risco de desenvolver a doença ou de apresentar complicações:

- Crianças
- Pessoas com mais de 65 anos
- Pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, entre outras
- Gestante

Não há transmissão da gestante infectada pelo vírus da dengue para o feto. No entanto, a infecção pode levar a casos de aborto ou parto prematuro. Por estar exposta e vulnerável, a gestante apresenta maior risco de desenvolver o quadro grave da doença

IMPORTANTE: *O vírus da dengue pode interagir com doenças preexistentes e levar ao quadro grave da doença ou piorar as condições clínicas de saúde da pessoa.*



3. *Será que estou com dengue?*

3.1 Principais sintomas

Na maioria dos casos, a manifestação inicial da dengue no organismo é a febre alta (39 °C a 40 °C). Acompanhada de dor de cabeça e de dores no corpo e articulações, dura geralmente de dois a sete dias. Fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele, perda de peso, náuseas e vômitos também estão entre os principais sintomas de infecção pelo vírus. Confira a lista:

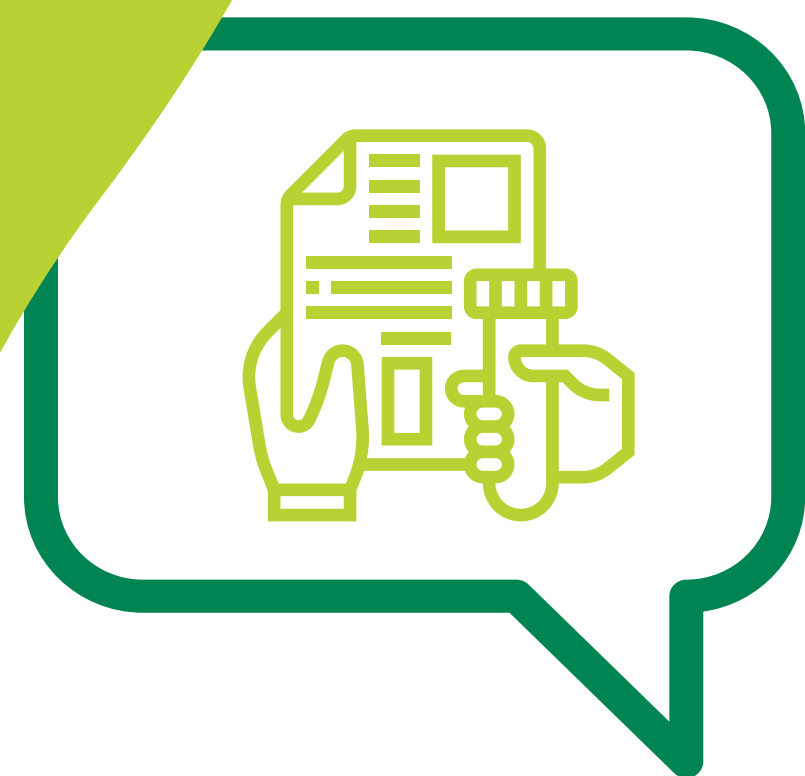
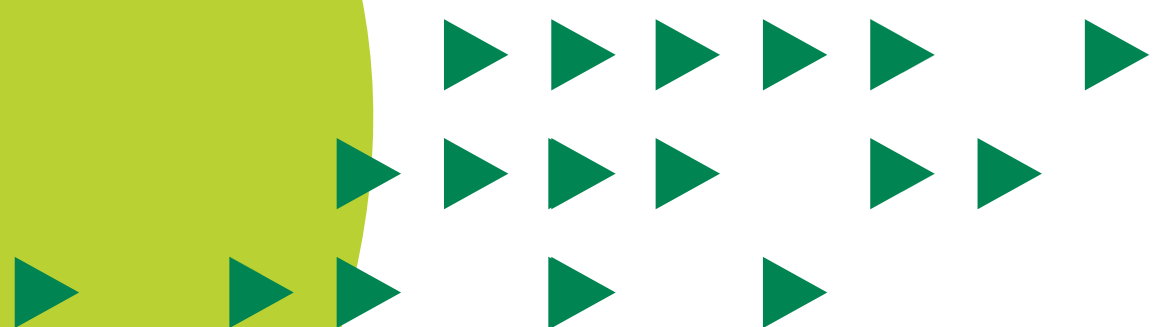
- *Febre alta > 39 °C*
- *Dores musculares intensas*
- *Dor ao movimentar os olhos*
- *Mal-estar*
- *Falta de apetite*
- *Dor de cabeça*
- *Manchas vermelhas pelo corpo*

3.

Será que estou com dengue?

IMPORTANTE:

- 1.** *Para diferenciar a forma grave da doença, além da febre alta, há a presença de dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes e sangramento de mucosas. Ao identificá-los, é importante procurar um serviço de saúde imediatamente para diagnóstico e tratamento adequados.*
- 2.** *Há casos de infecção por dengue assintomáticos, ou seja, sem sintomas.*



4. *Confirmando a doença*

4.1 *Diagnóstico*

O diagnóstico da presença do vírus da dengue no organismo é clínico e deve ser realizado por um médico. A contaminação é confirmada com exames laboratoriais de sorologia, de biologia molecular e de isolamento viral ou com teste rápido (usado para triagem).

De acordo com o Ministério da Saúde, a sorologia é feita pela técnica MAC ELISA, por PCR, isolamento viral e teste rápido. Estes exames estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os métodos moleculares PCR e NS1 devem ser feitos na fase aguda febril, nos primeiros dias, e a sorologia após sete dias.



5. *Diagnóstico positivo: o que fazer?*

5.1 Como tratar

Não existe tratamento específico para a dengue. As recomendações médicas após o diagnóstico têm função de aliviar os sintomas. As principais delas são:

- *Repousar*
- *Ingerir bastante líquido (água)*
- *Não tomar medicamentos por conta própria*
- *Hidratar-se por via oral (ingestão de líquidos pela boca) ou por via intravenosa (com uso de soro)*



6. *Fique de olho: dengue mata!*

6.1 Complicações

Fique atento ao apresentar o quadro clínico abaixo:

- *Dor abdominal intensa e contínua ou dor ao apalpar o abdome*
- *Vômitos persistentes*
- *Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, derrame pericárdico)*
- *Sangramento de mucosa ou outra hemorragia*
- *Aumento progressivo do hematócrito (% do volume ocupado pelos glóbulos vermelhos ou hemácias no volume total de sangue)*
- *Queda abrupta das plaquetas*



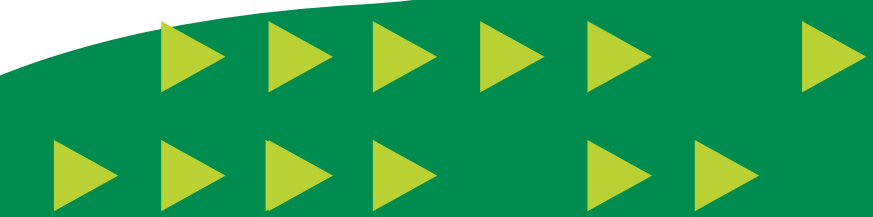


7. *Como combater a dengue*

7.1 Hábitos e precauções

Uma das maneiras mais eficazes de prevenção do vírus da dengue é evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Mas você sabe como? É preciso eliminar toda a água armazenada e parada em possíveis criadouros. No lugar da água, você pode colocar areia. Veja abaixo quais são os objetos que podem servir de criadouros para o mosquito:

- *Vasos de plantas*
- *Pneus*
- *Garrafas plásticas*
- *Galões de água*
- *Latas*
- *Piscinas sem uso e em manutenção*
- *Tampas de garrafas*





7.1 Hábitos e precauções

Além de eliminar toda a água parada em recipientes, há outras formas de prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e a contaminação. Saiba como:

- ***Utilizar repelentes e inseticidas, seguindo as instruções do rótulo***
- ***Instalar mosquiteiros***
- ***Escolher roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia (período no qual os mosquitos são mais ativos), como calças e blusas de manga comprida***

7.1 Hábitos e precauções

IMPORTANTE:

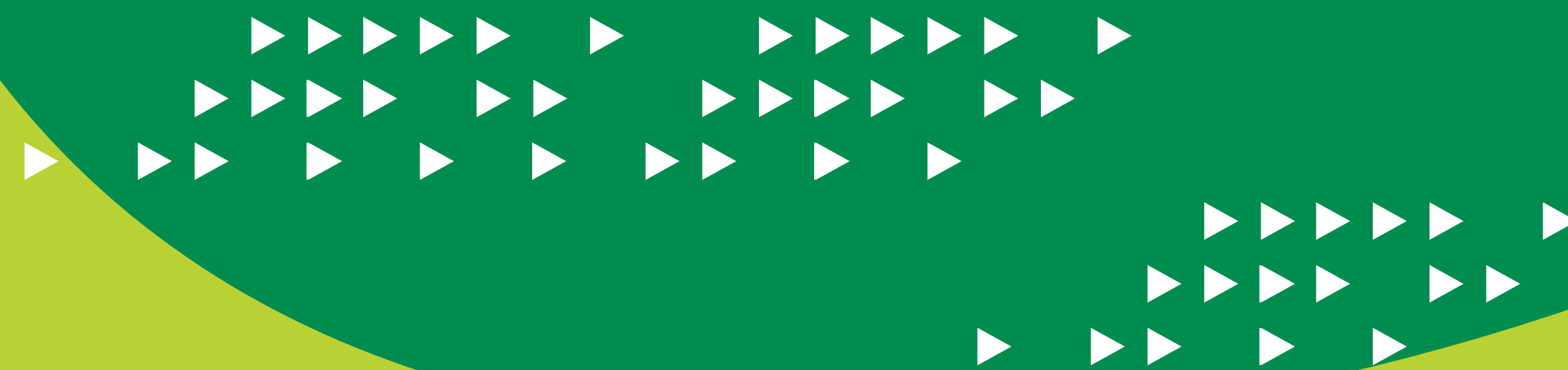
*Você sabia que os períodos do ano com maior transmissão do vírus da dengue são os meses mais chuvosos de cada região? Eles podem coincidir com o verão devido aos fatores climáticos favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* em ambientes quentes e úmidos.*

No entanto, é fundamental manter a higiene e eliminar a água parada em todas as estações e dias. Dessa forma, evita-se que os ovos do mosquito sobrevivam por um ano até encontrarem as melhores condições para se desenvolver.



ATENÇÃO

Há vacina para a dengue e ela deve ser tomada apenas por pessoas já diagnosticadas com a doença. Caso você já tenha sido infectado e queira tomar a vacina, procure o posto de saúde mais próximo.





D I C A :

Que tal aproveitar este período de quarentena em casa, devido à pandemia mundial causada pelo coronavírus e pela COVID-19, e eliminar qualquer possível local de foco para o mosquito da dengue? Convoque a família e faça desta atividade uma importante contribuição para o combate à doença!

Este material foi produzido pela Unimed Curitiba para contribuir com o compartilhamento de informação de qualidade e ajudar na prevenção de casos de dengue. Acompanhe o nosso trabalho e confira os próximos informativos que desenvolveremos pensando na sua saúde.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Curitiba

 unimedcuritiba.com.br

 [@unimedcuritibaoficial](https://www.instagram.com/unimedcuritibaoficial)

 [/UnimedCuritiba](https://www.facebook.com/UnimedCuritiba)

 [/company/unimed-curitiba](https://www.linkedin.com/company/unimed-curitiba)